

## FIQUE ATENTO!

Lave bem as frutas, hortaliças, verduras, e legumes e faça a desinfecção com hipoclorito de sódio (colocar em imersão uma colher de chá de água sanitária para um litro de água, de 15 a 30 minutos), antes de consumir esses alimentos. Após lave bem os alimentos.

Organize coletas periódicas de lixo e entulhos nos quintais e terrenos baldios, durante todo o ano, procurando eliminar a presença de ratos, bem como locais de ocorrência de caracóis (pneus, latas, entulhos, plásticos, tijolos, telhas, madeiras), tentando evitar baratas, escorpiões, aranhas, moscas, mosquitos, e outras pragas.

Não jogar os caracóis vivos diretamente no lixo doméstico ou em qualquer outro local.

Não utilizar os caracóis gigantes africanos como alimento ou isca para pescar.

É importante entrar em contato com o Núcleo de Controle de Zoonoses para informar a presença do caracol africano.



MUNICÍPIO DE  
**ITAJAÍ**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
NÚCLEO DE CONTROLE DE ZOOSESES**

**Fone: (47) 3249 5571  
ncz.sms@itajai.sc.gov.br**

**VAMOS  
COMBATER O  
CARACOL  
AFRICANO?**



# Caracol ou Caramujo Africano?

A forma correta de denominar esse animal é **CARACOL AFRICANO**, pois ele tem hábito terrestre, e “caramujo” aqueles que têm hábitos aquáticos.

A *Achatina fulica* é um caracol, que foi trazido da África ilegalmente para o Brasil na década de 80, como uma alternativa para a criação de “escargot”.



## Onde podemos encontrar os caracóis africanos?

Nas margens de mata, brejos, capoeiras, hortas e pomares, plantações abandonadas, terrenos baldios urbanos, quintais e jardins. Podem ser encontrado em árvores e muros.

## Como podemos combater o Caracol Africano?



- ✓ Faça a catação dos caracóis africanos e seus ovos protegendo as mãos com luvas ou sacos plásticos;
- ✓ Em caso de contato acidental, lave as mãos com água e sabão;
- ✓ Após a catação, os caracóis devem ser esmagados e enterrados sem saco plástico em uma vala de 80 cm de profundidade; fechando a vala com terra;
- ✓ Caso não tenha local para enterrar coloque para a coleta de lixo comum, desde que os caracóis e os ovos sejam armazenados em dois ou mais sacos plásticos e suas conchas sejam quebradas.
- ✓ Não abandonem ao ar livre as conchas dos caracóis, pois as mesmas podem servir de criadouros naturais para mosquitos, entre eles o *Aedes aegypti* transmissor da dengue, zika, chikungunya e outras doenças;